

Economia Interdisciplinar



UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS –
INSTITUTO DE ECONOMIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

HO 450 TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA ECONÔMICA – TEMA: “ECONOMIA INTERDISCIPLINAR”

Prof. Dr. Fernando Nogueira da Costa

Objetivo: Debater a nova fronteira teórica da Ciência Econômica que se inspira em metodologia de Outras Ciências, tanto em Ciências Humanas como *Economia Comportamental* (ou Psicologia Econômica), quanto em Ciências Sociais como *Economia Institucionalista* (ou Sociologia Econômica weberiana), e até mesmo em Ciências Naturais como *Economia Evolucionária* (ou Biologia Evolucionária darwiniana) e em Ciências Exatas como *Economia da Complexidade* (ou Engenharia da Computação econômica). Esta integra os diversos *insights* e escalas de análise interdisciplinares, reintegrando a partição da realidade realizada pelas diversas Ciências Afins.

Leitura de Referência (produzida coletivamente no Curso de 2015): Fernando Nogueira da Costa; Taciana Santos; Daniel Pereira da Silva; Samir Luna de Almeida. *Economia interdisciplinar*. Texto para Discussão do IE-UNICAMP 261 (postado no site); Dezembro 2015.

Obs: este artigo foi o primeiro a ser publicado no número 1 da *Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação* da UFABC.

Método do Curso: a proposta é dividi-lo em duas partes:

1. **Economia Abstrata** com uma *aula expositiva* com o entendimento do professor para dirigir a leitura e um *seminário* entre alunos e professor com um (ou mais) aluno(s) apresentando as questões-chave de cada corrente; e
2. **Economia Aplicada** com *apresentações individuais do Tema de Tese* e vínculos e/ou inspirações nas correntes de pensamento apresentadas, além de um *projeto de trabalho empírico a ser realizado*, transformando a *complexidade* de grandes bancos de dados ou planilhas de cálculos estatísticos em *simplicidade analítica*.

Dica: [Como Ler Livros: O Guia Clássico da Leitura Inteligente](#).

Resenha da Literatura — o método abrange quatro páginas:

1. **Primeira**, *contextualizar* o livro dentro de algum *debate*, mostrando qual é o “estado-da-arte”;
2. **Segunda**, *resumir* o que diz o(s) autor(es) em suas próprias palavras, sem nenhum adjetivo;
3. **Terceira**, *confrontar a segunda parte com a primeira*, isto é, mostrar *o que o autor avançou em relação ao debate*;
4. **Quarta**, concluir dizendo *o que o autor da obra resenhada poderia ter avançado e não o fez*, ou seja, apresentando *a contribuição original/pessoal do autor da resenha ao avanço do debate*.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

Aula I – ECONOMIA INTERDISCIPLINAR: *de Volta à Filosofia, Sociologia e Psicologia*. Apresentação do programa, bibliografia, normas didáticas e avaliações.

[Economia da Felicidade – De Volta à Filosofia, Sociologia e Psicologia](#)

SMITH, Adam. *Teoria dos Sentimentos Morais*. São Paulo, Martins Fontes, 2002. pp. 59-77 (Da origem da ambição e da distinção social. Da corrupção de nossos sentimentos morais, provocada por essa disposição de admirar os ricos e grandes). [SMITH, Adam. The Theory of Moral Sentiments. Sixth Edition 1790](#)

BENTHAM, Jeremy (1789). Vida e Obra (Consultoria: José Américo Motta Pessanha). *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. São Paulo, Abril Cultural (Os Pensadores), 1984. Cap. I, pp. VII-XI e 3-7.

VEBLEN, Thorstein. *A Teoria da Classe Ociosa: um estudo econômico das instituições*. São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas), 1983. Cap. III a V. pp. 21-54.

HOBSON, John A. *A evolução do capitalismo moderno: um estudo da produção mecanizada*. São Paulo, Abril Cultural, 1983. Cap. X: O Financiador. pp. 175-189. [John A Hobson – A Evolução do Capitalismo Moderno \(Os Economistas\)](#)

LAYARD, Richard. A felicidade está de volta. *Happiness: Lessons from a New Science* (Felicidade: Lições de uma Nova Ciência). Grã-Bretanha, Editora Allen Lane, 2005. [RICHARD LAYARD A felicidade está de volta 02.03.2005](#)

COSTA, Fernando Nogueira da. *Economia comportamental: de volta à filosofia, sociologia e psicologia*. Campinas, TDIE 173, dezembro de 2009. 20 p. [Economia Comportamental FERNANDO N COSTA texto173](#)

[COSTA, Fernando Nogueira da. Ensino e Pesquisa em Economia – Métodos de Análise Econômica. Campinas, IE-UNICAMP, 2014.](#)

PARTE I – ECONOMIA ABSTRATA

Aula II – ECONOMIA COMPORTAMENTAL: Teoria da Perspectiva de Daniel Kahneman e Amos Tversky. Finanças Comportamentais por Richard Thaler. Neuroeconomia e Finanças Comportamentais: Impactos da Psicologia Humana nas Decisões de Investimento. Crítica das Finanças Comportamentais à Hipótese de Decisões Racionais. Vieses Heurísticos. Dependência da Forma. Implicações para Decisões de Investimentos. Diferença de Comportamentos entre Investidores. Resultante Macroeconômica: Ineficiência do Mercado.

[Comportamentos dos Investidores: do Homo Economicus ao Homo Pragmaticus – TDIE 165](#)

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar*. Rio de Janeiro; Objetiva; 2012. [KAHNEMAN, Daniel – Rápido e Devagar – Duas formas de pensar](#)

BERNSTEIN, Peter. *Desafio aos deuses: a fascinante história do risco*. Rio de Janeiro, Campus, 1997. cap. 16 e 17. [Resenha de Desafio aos Deuses](#)

CASTRO, Alex Sandro Rodrigues de. *Economia Comportamental: Caracterização e Comentários Críticos*. Campinas; Dissertação de Mestrado IE-UNICAMP; 2014. [CASTRO, Alex Sandro Rodrigues de. Economia Comportamental.](#)

ARANHA, Gustavo Koester. *A psicologia humana e seus impactos nas decisões de investimento*. São Paulo, Curso de Especialização e Atualização em *Business Economics* da Escola de Economia de São

Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2006. [A psicologia humana e seus impactos nas decisões de investimento](#).

NUNES, Bernardo Fonseca. *Mapas de precificação de ativos no mercado de capitais: uma análise do poder prescritivo do Behavioral Finance*. Porto Alegre, Dissertação de Mestrado pelo PPG-FCE-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. [B F Nunes – Mapas de precificação de ativos](#).

MELLO, Vera Rita de. *Psicologia Econômica: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão*. Rio de Janeiro, Campus-Elsevier, 2008. Cap. 19. [Doutorado Vera Rita 6](#)

MOSCA, Aquiles. *Finanças Comportamentais – Gerencie Suas Emoções e Alcance Sucesso nos Investimentos*. Rio de Janeiro; Campus/Expo Money; 2008. 160 páginas.

<http://www.behaviouralfinance.net/>

[História Bibliográfica de Finanças Comportamentais](#)

Aula III – Seminário sobre Economia Comportamental:

BARBERIS, Nicholas & THALER, Richard. *A Survey of Behavioral Finance*. Cambridge, National Bureau of Economic Research, sept 2002. 78 pág. <http://www.nber.org/papers/w9222>. / tb. in THALER, Richard (ed.). *Advances in Behavioral Finance*. Princeton University Press, 2005. Volume II. [A Survey of Behavioral Finance](#).

THALER, Richard H., 1999. Mental Accounting Matters. *Journal of Behavioral Decision Making*, 12(3), 183–206. [TAHLER, Richard. Mental Accounting Matters. 1999](#)

THALER, Richard. The End of Behavioral Finance. *Financial Analysts Journal*. Association for Investment Management and Research, Nov./Dec.1999. THALER, Richard. The End of Behavioral Finance. 1999

[RITTER, Jay. Behavioral Finance. September 2003](#)

[SEWELL, Martin. Behavioural Finance. 2008](#)

[SHILLER, Robert. Irrational Exuberance. 2000](#)

[SHLEIFER, Andrei. Inefficient Markets An Introduction to Behavioral Finance. Oxford University Press. 2000](#)

[Behavioral Economics Guide 2015](#)

Aula IV – ECONOMIA INSTITUCIONALISTA: Comportamento Econômico e sua relação com as Instituições. Lógicas de Ação: Familiares, Cívicas e de Mercado. Domínios de Provisionamento. Conformidade ou Desvio. Racionalidade Limitada e Variedades de Incerteza.

Dequech, David (2013c), “Instituições: questionando a divisão micro-macro da economia e de seu ensino”. *Economia* (ANPEC). volume 14, número 1C, setembro/dezembro 2013. [Dequech 2013 Instituições e a divisão micro macro](#).

Dequech, David (2013a), “Economic institutions: explanations for conformity and room for deviation”, *Journal of Institutional Economics*, 9(1): 81-108. [Dequech 2013 Economic institutions – explanations for conformity and room for deviation](#)

Aula V – Seminário sobre Economia Institucionalista:

Dequech, David (1999), “Expectations and confidence under uncertainty”, *Journal of Post Keynesian Economics*, 21(3): 415-30. [Dequech 1999 Expectations and confidence JPKE](#)

Dequech, David (2001), “Bounded rationality, institutions and uncertainty”, *Journal of Economic Issues*, 35(4): 911-29. [Dequech 2001 Bounded rationality institutions uncertainty JEI](#)

Dequech, David (2003), “Conventional and unconventional behavior under uncertainty”, *Journal of Post Keynesian Economics*, 26(1): 145-68. [Dequech 2003 JPKE conventional unconventional](#)

Dequech, David (2006), “The New Institutional Economics and the theory of behaviour under uncertainty”, *Journal of Economic Behavior and Organization*, 59(1): 109-131. [Dequech 2006 NIE and behavior under uncertainty JEBO](#)

Dequech, David (2007), “Neoclassical, mainstream, orthodox, and heterodox economics”, *Journal of Post Keynesian Economics*, 30(2): 279-302. [Dequech 2007-2008 neoclassical mainstream orthodox and heterodox economics](#)

Dequech, David (2009), “Institutions, social norms, and decision-theoretic norms”, *Journal of Economic Behavior and Organization*, 72(1): 70-78. [Dequech 2009 Institutions social norms decision-theoretic norms JEBO](#)

Dequech, David (2011), “Financial conventions in Keynes’s theory: the stock exchange”, *Journal of Post Keynesian Economics*, 33(3): 469-489. [Dequech 2011 Financial conventions stock exchange JPKE](#)

Dequech, David (2011), “Uncertainty: a typology and refinements of existing concepts”, *Journal of Economic Issues*, 45(3): 621-640. [Dequech 2011 Uncertainty – A typology and refinements of existing concepts](#)

Dequech, David (2013b), “Logics of action, provisioning domains and institutions: provisioning institutional logics”, *Journal of Economic Issues*. [Dequech 2013 Logics of action provisioning domains and institutions](#)

Dequech, David (2013d), “Is money a convention and/or a creature of the State? The convention of acceptability, the State, contracts, and taxes”, *Journal of Post Keynesian Economics*.

RUTHERFORD, Malcolm. *Institutions in Economics: The Old and The New Institutionalism*. Cambridge University Press; 1994. [\[Malcolm Rutherford\] Institutions in Economics The Old and The New Institutionalism](#)

HODGSON, Geoffrey M. (edited by). *The evolution of economic institutions : a critical reader*. Cheltenham, UK • Northampton, MA, USA; Edward Elgar; 2007. [\[Geoffrey M. Hodgson\] The Evolution of Economic Institutions](#)

[\[Geoffrey M Hodgson\] Economics and Utopia Why the learnig economy is not the end of history](#)

[\[Geoffrey M. Hodgson, ed.\] A Modern Reader in Institutional and Evolutionary Economics](#)

[\[Thrainn Eggertsson\] Economic Behavior and Institutions](#)

Aula VI – ECONOMIA EVOLUCIONÁRIA: Biologia Econômica. Conceito de Racionalidade Ecológica. Gene Egoísta e Altruísmo. Instabilidade do Ambiente Social. Resultado Evolucionário. Modelo Schumpeteriano de Desenvolvimento Econômico: Nível do Indivíduo versus Nível da Dinâmica Macroeconômica. Individualismo Metodológico X Holismo ou “Coletivismo Metodológico”.

BERNARDI, Bruno Boti. O Conceito de Dependência da Trajetória (*Path Dependence*): Definições e Controvérsias Teóricas. *Perspectivas*. São Paulo, v. 41, p. 137-167, jan./jun. 2012. [BERNARDI, Bruno Boti. O Conceito de Dependência da Trajetória.](#)

SILVA, Felipe Maciel. *Decisões em Situações de Incerteza: Comportamento Heurístico, Racionalidade Ecológica e Seleção Social*. Campinas, Monografia de Graduação do IE-UNICAMP, 13 de dezembro de 2013.

LUZ, Manuel Ramon Souza. *Por uma Concepção Darwiniana de Economia Evolucionária: Abordagens Pioneiras, Conflitos Teóricos e Propostas Ontológicas*. Campinas; Dissertação de Mestrado IE-UNICAMP; 28 / 08 / 2009. [LUZ, Manuel Ramon Souza. Por Uma Concepção Darwiniana da Economia Evolucionária](#)

[LUZ, Manuel Ramon Souza. Porque a Economia não é uma Ciência Evolucionária](#)

NELSON, Richard & WINTER, Sidney. *Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica*. Campinas; Editora da Unicamp; 2005 (original de 1982).

MAYR, Ernest. *Biologia, Ciência Única: Reflexões sobre a Autonomia de Uma Disciplina Científica*. São Paulo; Companhia das Letras; 2005. [ERNEST MAYR – Biologia – Ciência Única](#)

VEIGA, José Eli da. *A Desgovernança Mundial da Sustentabilidade*. São Paulo; Editora 34; 2013.

http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2014/05/187_-_Darwinismo_e_humanidades_-_ter_27mai14.pdf

http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2014/06/188_-_Darwinismo_2.0_-_ter_24jun14.pdf

http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2015/02/2015_-_Darwin_Human_-_Rev_UFMG_no_prelo.pdf

http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2012/06/080_04-01-07_A_economia_em_evolucao_darwiniana.pdf

http://www.zeeli.pro.br/wp-content/uploads/2014/05/2014-MAI_-_IB-USP_-_sexta_23mai14.pdf

Aula VII – Seminário sobre Economia Evolucionária:

HODGSON, Geoffrey M. *The Foundations of Evolutionary Economics: 1890-1973*. Cheltenham: Edward Elgar; 1998.

[HODGSON, Geoffrey EAEPE A Modern Reader in Institutional and Evolutionary Economics – Key Concepts. 2002](#)

[HODGSON, Geoffrey – Institutions and Individuals – Interaction and Evolution](#)

HODGSON, Geoffrey M. and KNUDSEN, Thorbjørn. *Darwin's Conjecture: The Search for General Principles of Social and Economic Evolution*. Chicago/London; The University of Chicago Press; 2010. [Darwin's Conjecture – The Search for General Principles of Social and Economic Evolution by Geoffrey M. Hodgson and Thorbjorn Knudsen](#)

TRIVERS, Robert L.. The Evolution of Reciprocal Altruism. *The Quarterly Review of Biology*, Vol. 46, No. 1 (Mar., 1971), pp. 35-57. The University of Chicago Press. [TRIVERS, Robert 1971 The Evolution of Reciprocal Altruism](#)

ALEXANDER, Richard D.. *The Evolution of Social Behavior*. 1974. [ALEXANDER, Richard – 1974 – The Evolution of Social Behavior](#)

[\[David Colander\] Post Walrasian Macroeconomics Beyond the Dynamic Stochastic General Equilibrium Model](#)

[\[Guo Ying Luo\] Evolutionary Foundations of Equilibria in Irrational Markets](#)

[\[Smith Vernon L.\] Constructivist and ecological rationality in Economics](#)

[CORNING, Peter A. Holistic Darwinism – Synergy, Cybernetics, and the Bioeconomics of Evolution, 2005](#)

[BERGER, Sebastian. The Foundations of Non-Equilibrium Economics](#)

[JONAH LEHERER, Kin and Kind. The New Yorker Mar 2012](#)

[NOWAK et alli – Evolution of Eusociality – Nature 2010](#)

[SIMON, Herbert – Altruism and Economics](#)

DOPFER, Kurt (org.). *The Evolutionary Foundations of Economics*. Cambridge, University Press, 2005: 577 páginas. [\[Kurt Dopfer\] The Evolutionary Foundations of Economics](#)

ARUKA, Yuji. *Evolutionary Foundations of Economic Science: How Can Scientists Study Evolving Economic Doctrines from the Last Centuries?* Tokyo; Springer, 2015. [ARUKA, Yuji. Evolutionary Foundations of Economic Science – Volume 1](#)

[HODGSON, Geoffrey 2012 From Pleasure Machines to Moral Communities An Evolutionary Economics without Homo economicus](#)

MAGNUSSON, Lars e OTTOSSON, Jan. *The Evolution of Path Dependence*. UK-USA, Edward Elgar, 2009. [\[Lars Magnusson, Jan Ottosson\] The Evolution of Path Dependence](#)

[GERSHENSON, Carlos. Design and Control of Self-organizing Systems 2007](#)

Aula VIII – ECONOMIA DA COMPLEXIDADE: Conceitos centrais de sistemas complexos. Interação entre agentes (homogêneos ou heterogêneos) e meio-ambiente (físico e socioeconômico). Propriedades emergentes com classes de comportamentos e a auto-organização sem autoridade (ou planejamento) central. Importância da não linearidade – desvios, percalços ou complicações – e das escalas, dada a redundância da 1:1. Regras de interações sem possibilidade de dedução precisa de seu determinismo caótico. Ênfase na dinâmica, variações ao longo do tempo, seja com dependência de trajetória, seja com retroalimentação. Noções de aprendizado, adaptação e evolução com inovação.

FURTADO, Bernardo Alves e SAKOWSKI, Patrícia Alessandra Morita. *Complexidade: Uma Revisão dos Clássicos*. Brasília; Texto para Discussão 2019 do IPEA, 29/12/2014. [TD-IPEA 2019 Complexidade Uma Revisão dos Clássicos](#)

AGGIO, Gustavo de Oliveira. *Análise Sistêmica Para Fenômenos Monetários*. Campinas; Tese de Doutorado IE-UNICAMP; 19/12/2011. [AGGIO, Gustavo de Oliveira. Análise Sistêmica para Fenômenos Monetários](#)

CARDOSO, Fernanda Graziella. *Elementos para a Integração Analítica da Micro e da Macroeconomia*. Rio de Janeiro; Dissertação de Mestrado IE-UFRJ; agosto/2008. [CARDOSO, Fernanda Graziella – Integração Analítica da Micro e da Macroeconomia – ago 2008](#)

[DWECK, Esther – Uma análise da interação micro-macro com base em um modelo dinâmico multissetorial de simulação](#)

[POSSAS, Mário e DWECK, Esther – Modelo Micro-Macrodinâmico de Simulação](#)

Aula IX – Seminário sobre Economia da Complexidade:

PRADO, Eleutério F. S. *Economia, Complexidade e Dialética*. São Paulo: Plêiade, 2009.

PRADO, Eleutério F. S. *Complexidade e Práxis*. São Paulo: Plêiade, 2011.

PRADO, Eleutério F. S. *Economia e Complexidade*. São Paulo: Plêiade, 2014.

AGGIO, Gustavo de Oliveira. Resenha do Livro *Economia, Complexidade e Dialética. Economia & Sociedade*. vol.19, no.3, Campinas, Dec. 2010.

Artigos de PRADO, Eleutério F. S. encontrados em seu site: <https://eleuterioprado.wordpress.com/>

[Posts sobre a obra de Eleutério Prado](#)

MITCHELL, Melanie. *Complexity: a guided tour*. New York: Oxford University Press, 2011.
[\[Melanie Mitchell\] Complexity A Guided Tour](#)

BAR-YAM, Yaneer. *Complexity Rising: From Human Beings To Human Civilization: A Complexity Profile*. New England Complex Systems Institute, Cambridge, MA, USA. [BAR-YAM, Yaneer. Complexity Rising](#)

BAR-YAM, Yaneer. *Dynamics of complex systems*. Massachusetts; Addison-Wesley Reading; 1997.
[Yaneer Bar-Yam – Dynamics of Complex Systems](#)

[\[Sunny Y. Auyang\] Foundations of Complex-system Theories in Economics](#)

[Warren Weaver – Science and Complexity 1948](#)

PARTE II – FONTES DE DADOS E USO DE INFORMAÇÕES

Aula X a XV – ECONOMIA INTERDISCIPLINAR: as aulas finais serão utilizadas para todos debaterem os relatórios (previamente distribuídos) com os resultados da pesquisa empírica dos colegas, servindo como forma de **avaliação do desempenho**.

FONTES DE LEITURAS: <https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/obras-quase-completas/>